

### Índice de atividade econômica

O Índice de Atividade Econômica do Brasil apresentou leve queda de 0,1% em setembro de 2018, quando comparado ao mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais. Este resultado reflete resultados mensais negativos no volume de vendas do comércio varejista ampliado (-1,5%) e produção física industrial (-1,2%). Contudo, no acumulado de 2018 o referido indicador de atividade econômica avançou 1,1% e aumento 1,4% e nos últimos 12 meses, o que denota retomada moderada da economia, conforme apontam os dados do Banco Central (BACEN).

Quatro regiões registraram variações positivas no Índice de Atividade Econômica do Banco Central no acumulado dos últimos 12 meses encerrados em setembro de 2018: Norte (+2,6%), Sul (+1,8%), Sudeste (+1,4%) e Centro-Oeste (+0,9%). O Nordeste (-0,2%) registrou leve redução no indicador de atividade econômica na mesma base de comparação. Vide Tabela 1 e Gráfico 1.

Vale registrar que o índice de atividade regional do Nordeste (IBCR-NE), calculado pelo Banco Central em setembro, apresentou números negativos em todos os indicadores: mês/mês imediatamente anterior (-0,4%), mês/mesmo mês do ano anterior (-0,6%), acumulado de 2018 (-0,7%) e variação acumulada dos últimos 12 meses (-0,1%).

A atividade industrial com crescimento ainda tímido na Região, +0,7% no acumulado dos últimos 12 meses, mas, sobretudo, a retração do setor de serviços em todos os estados, repercute sensivelmente no índice de atividade econômica do Nordeste, fazendo com que registre leve retração econômica.

Em termos estaduais, o índice de atividade econômica da Bahia, estado de melhor performance na Região Nordeste, apresentou crescimento de 1,7% no acumulado dos últimos 12 meses. O comportamento recente da economia baiana decorre em razão do comércio varejista ampliado, que registrou elevação de 2,4%. Em sentido contrário, o setor de Serviços declinou 2,9% nessa mesma base de comparação.

Em Pernambuco, o índice de atividade cresceu 1,4% nos últimos 12 meses finalizados em setembro de 2018. Cabe mencionar o desempenho da produção industrial (+5,8%). Destacaram-se as atividades de fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+39,0%) e fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+12,4%). O comércio varejista ampliado pernambucano cresceu (+1,5%), enquanto que em sentido contrário, o setor de Serviços registrou resultado negativo no período (-2,7%).

O índice de atividade econômica do Ceará, subiu 1,1% no acumulado dos últimos 12 meses terminados em setembro de 2018. Destaque para a indústria, que apresentou aceleração de 1,4%, com sete dos onze ramos investigados apresentando elevação na produção. Sob a ótica do comércio varejista ampliado, observou-se crescimento no volume de vendas (+4,0%). Em contraste, os serviços recuaram 9,4% nesse Estado no período em análise.

O comércio varejista ampliado mineiro avançou 5,1%, o que repercutiu positivamente no índice de atividade econômica em Minas Gerais, que subiu 1,5% nos últimos 12 meses. De forma contrária, os serviços (-0,7%) e a indústria mineira (-1,0%) registraram retração. O índice de atividade do Espírito Santo (+2,3%) avançou no acumulado dos últimos 12 meses, reflexo do comportamento positivo do comércio varejista ampliado (+14,3%), enquanto que a indústria recuou (-2,5%) e os serviços (-0,4%) também retrocederam na mesma base de comparação.

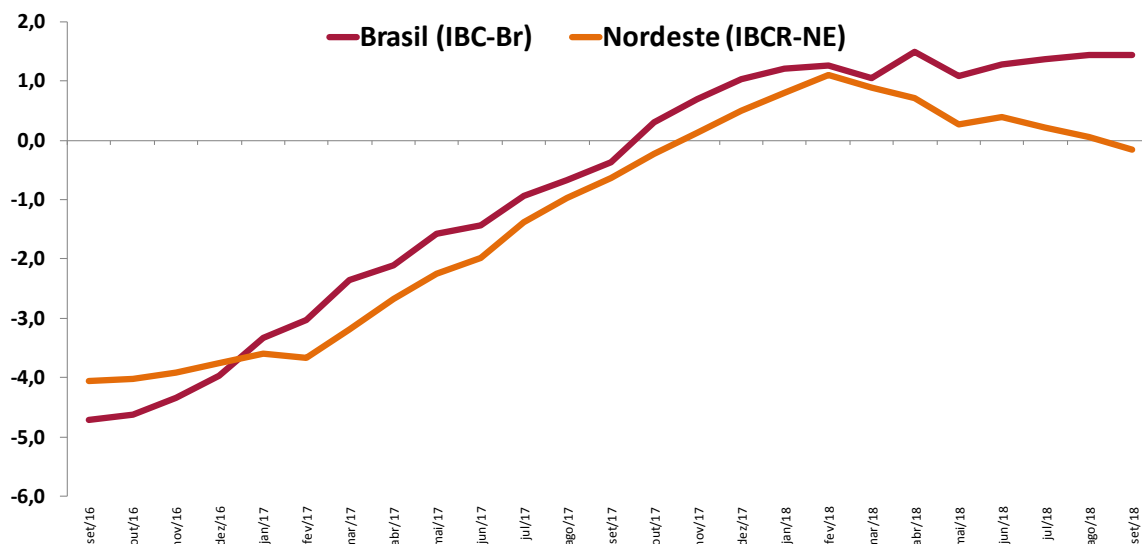
Autor: **Allisson David de Oliveira Martins**, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil, Nordeste, regiões e estados selecionados <sup>(1)</sup>

| País/Região/Estado | 2015         | 2016         | 2017         | 2018 <sup>(2)</sup> |
|--------------------|--------------|--------------|--------------|---------------------|
| <b>Brasil</b>      | <b>-4,1%</b> | <b>-4,0%</b> | <b>1,0%</b>  | <b>1,5%</b>         |
| <b>Nordeste</b>    | <b>-2,3%</b> | <b>-3,8%</b> | <b>0,5%</b>  | <b>-0,2%</b>        |
| Bahia              | -2,6%        | -5,6%        | -0,6%        | 1,7%                |
| Ceará              | -3,6%        | -3,6%        | 0,1%         | 1,1%                |
| Pernambuco         | -4,5%        | -5,3%        | 0,7%         | 1,4%                |
| <b>Sudeste</b>     | <b>-2,9%</b> | <b>-4,2%</b> | <b>-0,2%</b> | <b>1,4%</b>         |
| Espírito Santo     | -1,6%        | -8,3%        | 1,3%         | 2,3%                |
| Minas Gerais       | -3,8%        | -2,6%        | 0,3%         | 1,5%                |

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) Existem diferenças metodológicas no cálculo dos índices de atividade econômica do Brasil, das regiões e dos estados. (2) A variação em 2018 refere-se aos últimos 12 meses encerrados em setembro/2018.

Gráfico 1 - Variação (%) do Índice de Atividade Econômica do Brasil e Nordeste - Acumulado em 12 meses



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.